

FOCUS GROUP | DEEPEN

22 DE JANEIRO DE 2008, CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS

O que é a nanotecnologia?

“mundo muito diferente”

“perda de integridade da humanidade”

- cura de doenças e fim de sofrimento vs. caminho integridade natural do ser humano
- dependência da tecnologia
- medicamentos agora vs. efeitos futuro
- a funcionalidade nanotecnológica - despreocupação ao nível de saúde no presente *mas* virá sempre mais...
- “mais pequeno que nano: o que virá a seguir?”
- pequenas coisas no nosso corpo *mas* os medicamentos já o são

A nanotecnologia hoje em dia

- robótica e I.A.: evolução das máquinas - menor segurança
- a evolução aponta para a tecnologia? Ou a evolução é humana e não tecnológica?
- liberdade = bem-estar
- é nos países mais desenvolvidos que há mais depressão
- deve questionar-se ‘para onde vamos’
- a tecnologia ao nosso serviço e não o inverso
- maior rapidez pode não ser mais tempo pode ser ‘ter de andar mais depressa’
- “brincar com o tempo” – porque é que o tempo não é nosso?
- eventuais falhanços desta tecnologia - como reagir?
- problema da dependência superficial vs problemas de fundo, ex.: saúde
- plano original da Natureza e ‘o que nós fizemos com ela’- mudança antropogénica - que consequências?
- a alteração de tudo - aumento da insegurança
- aumento do preço dos produtos modificados ex.: alimentares
- benefícios: poderia haver o percurso inverso, criação original de sementes por ex.?
limpeza da poluição marinha, transporte de petróleo ou uso de outra fonte de energia

- problema do controlo da máquinas concebidas para um tarefa, se se esgota uma actividade, o que fazer depois?
- ‘criar oásis onde a nano não possa entrar’; salvaguardar algo ainda integro
- benefícios vs desvantagens
- usar a tecnologia para decompor a própria da tecnologia ?
- capacidade humana > tecnológica (como recuperar? Como aproveitar esse lado?)
- unidade da vida na Terra vs retalhamento dela
- nanotecnologia para o fim do sofrimento humano e bem-estar – 1ª acção válida
- soluções de curto-prazo vs problemas de fundo ex.: saúde, ambiente...
- a nanomedicina pode ter aplicações mais direccionadas dada a sua escala (diferença entre problemas no geral e partes deles)
- individualização dos produtos de consumo
- impossibilidade do individuo agir em autonomia: a não-opção (a nano reforça isso)

(- a acção militar desta tecnologia)

Investimento

- investimento tecnológico semelhante a qualquer outro
- é um investimento de vanguarda - competição económica nacional “não perder a carruagem”
- aproveitamento político vs investigação de fundo e a longo prazo (problema: rapidez com estas tecnologias são desenvolvidas)
- problema: como explicar o nano? Como compreender uma escala tão ínfima?
- educação: massas e igual para todos vs ‘ensino especial’
 - visibilidade vs invisibilidade- a visibilidade traz mais dividendos políticos; standartização
- “já que não podemos escolher *não*, dentro do sim o que podemos escolher?”
- ao influência da opinião pública na precaução; há investimento na precaução?
- “é triste da preocupação nº1 ser a invenção dum chip”
- há benefícios que não são superados por aqueles gerados pela evolução tecnológica

Para onde vai a Nanotecnologia?

- “é como descobrir novamente o petróleo”

- “estamos a tornar-nos semideuses”
- “o que criar mais, o que nos vai controlar”; exemplo: o lado bom da vacina e o lado mau duma epidemia
- máquina vs homem tecnológico - resta algo proibido
- “nós somos deuses, nós criamos a nossa realidade, desde sempre”
- “as criações são malignas quando uns têm mais poder que outros”
- problema: perda de liberdade total com a nano
- “trabalhar como um é benefício de todos” vs “todos os brinquedos que nos caem nas mãos são potencialmente perigosos”
- problema: prolongar eternamente a nossa esperança de vida “a fonte de vida eterna” - quem estabelece “o limite da nossa estadia na Terra”; como paramos
- descobrir também quem fica; “ser jovem para quê?”- há alongamento dos ciclos de vida?
- abertura de novos conceitos que historicamente fazem parte da ficção
- o que é feito com o tempo que se ganha na etapa final de vida? Isso interessa-nos? Ou é degradante?
- problema similar ao do tempo ganhos vs perdas / somos nos que controlamos a máquina ou ela a nós?
- a imortalidade é uma área que vai ganhar atenção porque o processo de envelhecer já é anti-natural
- “mais tempo para quê, ver TV?” vs “dou-te o nano para seres útil”
- aceitação e supressão dos desejos; aplicações para esse tempo livre
- “acredito que a nossa função é o desenvolvimento das capacidades humanas”; problema: standartização do trabalho/capacidade humanos
- novas sociabilidades e novos objectivos: perda do afectivo; da unidade familiar...
- “vamos tornar-nos mais frios ... máquinas”- perda das nossas capacidades humanas/sociais
- possibilidade de contra-movimento; ataque a esta tecnologia; ‘revolução?’ ‘guerrilha anti-nanotecnologia’